UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS EEDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DELETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUAESPANHOLA

MARIA DAS DÔRES DA SILVA LIMA

O ENSINO DE ESPANHOLNA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Orientadora:Profº Dra. Ana Berenice PeresMartorelli

Mamanguape-
PB2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS EEDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO LETRAS
CURSO DE LETRAS –ESPANHOL

MARIA DAS DÔRES DA SILVA LIMA

O ENSINO DE ESPANHOL NA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em LetrasEspanhol.
Orientadora: Profª. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

Mamanguape

PB2020

Catalogação da Publicação na
Fonte. Universidade Federal
daParaíba.
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Aplicadas e Educação(CCAE).

Lima, Maria das Dôres Silva.
O Ensino de Espanhol na Pandemia: Uma Experiênciacom alunos do ensino médio/Maria das Dôres da Silva Lima. - Mamanguape,2020.
55f.:il.
Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Federal daParaíba - Centro de Ciências Aplicadas eEducação.
Orientadora: Prof.ªDra..Ana Berenice Peres Martorelli
1. O Ensino de Espanhol – na Pandemia. 2. Uma Experiência - alunos. 3. Ensino– Médio. I.Título.

BSE-CCAE811.454.2

CDU

CDU 811.134.2

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIA DAS DÔRES DA SILVA LIMA

O ENSINO DE ESPANHOLNA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Licenciatura em Língua Espanhola da UFPB, como requisito parcial à obtenção do grau de graduada, sob a avaliação da seguinte bancaexaminadora.

_____

Profª. Dra. Eneida Maria Gurgel de Araújo

(UEPB) Examinadora

_____

Prof.ª Ms. Christiane Maria de Sena Diniz

UFPB) Examinadora

_____

Profª. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli

(UFPB) Orientadora

Mamanguape, 20 de Novembro de2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ter me dado o dom da vida;
A minha família que tanto colaborou para que meus estudos concluíssem;
A professora Dra. Ana Berenice Peres Martorelli pela valiosa
orientação a qual foi indispensável para realização desse trabalho.

*“Não sou nada, sou apenas um instrumento, um pequeno lápis na mão do senho*r, com qual Ele escreve aquilo que deseja. “Por mais imperfeito que sejamos Ele escreve magnificamente.”

*M*ADRETEREZADE CALCUTÁ

LISTA DEABREVIATURAS

LE – LínguaEstrangeira

ELE – Espanhol como Língua
Estrangeira SEE – Secretaria de
Estado da Educação EJA – Educação
de Jovens e Adultos PPC – Projeto
Pedagógico doCurso
L2 – Segunda Língua(Espanhol)

UFPB – Universidade Federal daParaíba,

UFCG – Universidade Federal de Campina
Grande. UEPB – Universidade Estadual
daParaíba,
UNIP – Universidade PaulistaInterativa.

DELE – Diplomas de Español como LenguaExtranjera.

RESUMO

Neste trabalho investigamos a ressignificação na educação causada pelo Covid 19 no mundo inteiro. Por motivo da pandemia a Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello (Escola Cidadã Técnica integral)muitos alunos tiveram as aulas suspensas desde 17 de março na cidade de Alagoa Grande – PB.

A escola passou por transformação no calendário escolar, várias reuniões foram realizada gestor, professores, funcionários e alunos. Houve alteração no calendário e o ensino - aprendizado está sendo adaptado com Eixos Norteadores nas disciplinas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) E a região de ensino necessitou do PEC (o Programa Estratégico Curricular) para o gestor. Ele fez adaptação no programa Estratégico de acordo com a realidade da escola. Depois enviam para os professores os quais são orientados a realizarem o seu PE (Programa Estratégico). E ministrar as aulas remotas através da ferramenta Meet onde as atividades são postas na plataforma e impressas para os alunos que consequentemente trouxe alguns prejuízos, já que alguns deles não tiveram acesso internet para o acompanhamento das aulas remotas.Com a pandemia muitos professores foram obrigados a aprender ensinar on-line por meios de vídeos, slides, e-mails e os meios tecnológicos. A casa passou a ser sala de aula. Ea dificuldade na disciplina de Língua Espanhola, três turmas de 1º ano médio na escola Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello. Atualmente a dificuldade foi transformada em perspectivas para que o ensino aprendizado aconteça de melhor maneira possível.

O trabalho foi dividido em dois capítulos: Formação Continuada – novos caminhos e Relato de Experiência – Ressignificando a sala de aula.

Palavras chaves: Escola; Professores; Alunos; Aula remota emergencial.

RESUMEN

En este trabajo investigamos el replanteamiento en educación causado por Covid 19 en todo el mundo. Debido a la pandemia, Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello (Escuela Técnica Integral Ciudadana), muchos estudiantes tuvieron sus clases suspendidas desde el 17 de marzo en la ciudad de Alagoa Grande - PB.

La escuela sufrió una transformación en el calendario escolar, se llevaron a cabo varias reuniones con el gerente, maestros, personal y estudiantes. Hubo un cambio en el calendario y se está adaptando la enseñanza - aprendizaje con Ejes Rectores en las disciplinas del BNCC (Base Curricular Común Nacional). Adaptó el programa Estratégico según la realidad de la escuela. Luego lo envían a los profesores que son instruidos para realizar su PE (Programa Estratégico). E impartir clases remotas a través de la herramienta Meet donde las actividades se publican en la plataforma e imprimen para los estudiantes, lo que en consecuencia trajo algunas pérdidas, ya que algunos de ellos no tenían acceso a internet para monitorear las clases remotas. Con la pandemia muchos docentes se vieron obligados a aprender a enseñar en línea a través de videos, diapositivas, correos electrónicos y medios tecnológicos. La casa se convirtió en un aula. Y la dificultad en la disciplina del idioma español, tres clases de 1er grado en la escuela Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello. Actualmente la dificultad se ha transformado en perspectivas para que la enseñanza y el aprendizaje ocurra de la mejor manera posible.

El trabajo se dividió en dos capítulos: Educación Continuada - Nuevos caminos e Informe de Experiencia - Redefiniendo el aula.

Palabras clave: Escuela; Maestros; Estudiantes; Clase remota de emergencia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....

2 FORMAÇÃO CONTINUADA – NOVOS CAMINHOS .....

2.1 Formações continuada dos professores seguindo os estudos de autores.....

2.2 A ressignificação do ensino – aprendizagem a partir do novo conceito de Ensino Remoto Emergencial (ERE).....

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA – RESSIGNIFICANDO A SALA DE AULA

3.1 Vivências em sala de aula.....

3.2 Turmas ofertadas.....

3.3 Conteúdos e Estratégias.....

3.4 Conteúdos de cada turma.....

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

Referências.....

Anexos .....

1 INTRODUÇÃO

Em todos os contextos histórico-educacionais a proposta de educação cidadã e inclusiva está voltada para o fortalecimento da sociedade e, por conseguinte, da participação dinâmica dos jovens como sujeitos agentes desse processo. Diante dos desafios e para assegurar uma educação de excelência, a Escola Normal Oswaldo Trigueiro de Albuquerque e Mello, localizadana Rua Rui Barbosa, SNº- Centro, na cidade de Alagoa Grande, Paraíba.

Alagoa Grande é um município brasileiro do estado da Paraíba. A cidade tem este nome devido a uma forma arcaica de português, já que atualmente não se escreve mais a palavra lagoa com a aposição de "a" inicial (embora em Portugal ainda haja essa grafia para lagoa

A escola incorporou novas metodologias pedagógicas e de gestão para atender aos propósitos necessários ao combate do novo coronavírus

Assim, diante do cenário pandêmico, a Covid-19,o ano de 2020 está sendo desafiador para todos os profissionais, sobretudo os da educação, que precisaram desenvolver várias estratégias e soluções para dar continuidade à nossa rotina em meio aos desafios impostos pela pandemia do Covid 19. Neste sentido, o Brasil vivencia a situação de maneira diferente em cada região, o que somente reforça uma verdade que já sabíamos, mas que nunca se fez tão presente: somos uma nação profundamente desigual e a escola está em adaptação a realidade de aulas remotas neste contexto emergencial.

A escola precisou se submeter a vários objetivos de proporcionar aos discentes aulas remotas através das plataformas digitais e acompanhamento online, bem como oferecer novas estratégias para os estudantes. Foi feita a reestruturaçãodo calendário escolar em consonância com MP (Ministério Público).Normativa nº 01 do Comitê de Gestão de Crise COVID-19. O calendário foi dividido em alguns eixos, como o da Identidade, Autonomia, Natureza e Sociedade, Saúde e Economia, nos 1º, 2º, 3º e 4º Bimestres. No 1º bimestre esses eixos foram trabalhados um por semana. No 2º Bimestre, além dos eixos norteadores anteriores, foram acrescentados mais dois eixos, Educação em Direitos Humanos e Ciência, tecnologia e Inovação. No 3º

Bimestre, os eixos foram divididos entres as disciplinas da BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e as disciplinas da Base Técnica.

Os eixos norteadores tiveram organização de conteúdo no qual durante a semana, ou seja, Segundas, quartas e sextas, são realizados os envios de atividades dos estudantes, e realização de demais ações de acordo com as estratégias da escola.

As atividades propostas aos estudantes devem ser encaminhadas para a correção dos professores, no máximo, três dias após a solicitaçãocada professor é responsável por elaborar o Programa Estratégico da sua respectiva disciplina.

A escola oferece dois Cursos Técnicos: Agroecologia e Programador de Jogos Digitais. A turma de Agroecologia, formada por 30 alunos(as), e as duas turmas de Programador de Jogos com 17 alunos (as) na turma A e 17 na turma B.

Nesta preocupação com o ensino-aprendizado foram realizadas várias reuniões com o trio gestor (Gestor(a) escolar, Coordenador(a) pedagógico e Coordenador(a) financeiro(a) e professores para elaborar estratégias que contemplem os conteúdos a serem estudados por todos os discentes.

Partindo desse novo cenário educacional este trabalho está subdividido em três capítulos. O primeiro trata da formação continuada do professor, seguindo os estudos de alguns teóricos da área. O segundo capítulo apresenta a Formação continuada – Novos caminhos. O terceiro capítulo apresenta os Relatos de Experiências.

2 FORMAÇÃO CONTINUADA – NOVOS CAMINHOS

Os professores são agentes ativos na edificação da educação, na construção de sua própria prática e na transformação de uma sociedade. Lembramos que são eles que estão em interação com os demais, sejam os alunos, os pais ou demais sujeitos presentes no ambiente escolar e é através dos professores e do seu conhecimento que se pode iniciar uma mudança no pensamento de todos.

O conhecimento profissional docente é caracterizado, muitas vezes, como complexo dinâmico e multifacetado. O conhecimento de si mesmo, de seu processo pessoal de aprendizagem profissional, da sua prática docente e a compreensão do mundo que o rodeia faz parte da formação continuada do professor.

As mudanças na formação dos professores vêm acontecendo gradativamente e de forma contínua. De acordo com Sena (2019):

> De certa forma, o repensar a concepção da formação dos professores, que até pouco tempo objetivava a capacitação, através da transmissão do conhecimento, a fim de que “aprendessem” a atuar eficazmente na sala de aula vem sendo substituído pela abordagem de analisar a prática que este professor vem desenvolvendo, enfatizando a temática do saber docente e a busca de uma base de conhecimentos para os professores, considerando os saberes da experiência.

Pensando nessa formação apresentamos a seguir alguns estudos e reflexões sobre o tema.

2.1 Formações continuada dos professores seguindo os estudos de autores

A formação continuada em uma nova vertente vem sendo discutida com mais ênfase no Brasil desde os anos 1980 (BRASIL, 2002). Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei n. 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), muitas políticas públicas educacionais foram implantadas na tentativa de melhorar a qualidade do ensino no Brasil. Entre elas, algumas destinadas à formação continuada,

atendendo ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do art. 62, parágrafo único do art. 62A e no art. 63, III da lei n. 9.394/96

Em relação à formação continuada, Libâneo (2004: 227) destaca que:

> O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.

A formação inicial do professor, ou seja, aqueles primeiros conhecimentos adquiridos geralmente no ambiente universitário onde a teoria e a prática são transmitidas para os futuros docentesdeve ter o mesmo peso que a formação continuada, ou seja, aqueles conhecimentos obtidos com o passar dos anos já na condição de profissional da educação e somados a experiência de formadores e formandos.

Mesmo sendo um direito, a formação continuada não é algo comum para grande parte dos professores brasileiros. “Alguns municípios têm legislado garantindo o direito à formação continuada de professores, mas, na prática, a oferta e a qualidade da mesma não satisfazem nas diversas partes relacionadas” (Prada 2007:111). Muitas vezes, a formação continuada não é oferecida ao docente, outras vezes é oferecida de forma parcial ou que não reflete a realidade profissional educador, nem muito menos a realidade escolar dos alunos.Essa formação sem um planejamento e organização adequados pode se tornar inútil para a prática docente.

A formação e o trabalho docente é uma questão de suma importância uma vez que o professor deve estar consciente que sua formação deve ser contínua e está relacionada ao seu dia-a-dia, segundo Nóvoa (2003 p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”. Para este estudioso a formação continuada se dá de maneira

coletiva e depende de experiência, reflexões como instrumentos de análise. Não há como trabalhar a formação sem associar teoria e prática, conteúdo e realidade, professor e aluno, escola e comunidade.

Outros teóricos comungam da mesma opinião como é o caso de Romanowski (2009,p. 138) que para ele

> "A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais.Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece em continuum,iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos de formação inicial, com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho".

É a exigência do constante aprimoramento profissional que o mundo atual requer do professor que deve estar atento também as transformações sociais, econômicas, laborais e interpessoais.

As universidades vêm ocupando um papel essencial, mas não é o único, para a formação de professores. O desenvolvimento profissional não corresponde só a cursos de formação de professores, mas soma ao conhecimento adquiridos ao longo da vida. A formação não conduz só no saber na sala de aula é preciso garantir uma gestão escolar de qualidade e diversas práticas pedagógicas dentro de uma perspectiva histórico e sociocultural.

Nesse sentido para Nóvoa (1997p.26) afirma que "A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente, o papel de formador e de formando". A troca de informações e de experiências entre docentes possibilita um maior avanço na educação, pois ao compartilhar seus conhecimentos e estabelecer parcerias educativas professores e alunos otimizam o ensino-aprendizagem.

Estudos indicam que existe necessidade de que o professor seja capaz de refletir sobre a sua prática e direcioná-la segundo a realidade em que atua, voltada aos interesses e as necessidades dos alunos. Nesse aspecto, Freire, (1996, p.43) afirma que: "É pensando criticamente a prática de hoje ou de

ontem é que pode melhorar a próxima prática.” Dessa forma há uma necessidade de o educador adequar o conteúdo ao nível cognitivo e a experiência das crianças para que os mesmos possam ser compreendidos por qualquer aluno. Não faz sentido uma formação continuada que não possa ser aplicada a realidade do professor ou do aluno. Todos estes aspectos devem ser observados quando da oferta de uma formação continuado para professores.

Para maior mobilização de conceito de reflexão na formação de professores é necessário criar condições de trabalho em equipe.Sendo assim isso sugere que a escola deve criar espaço para seu crescimento.Além de bons salários e de formação adequada é preciso garantir uma gestão escolar competente, onde acabe com o isolamento da sala de aula.Nesse sentido, Shôn (1997,p.87)nos diz que:

> (...) O desenvolvimento de uma prática reflexiva eficaz tem que integrar o contexto institucional. O professor tem que se tornar um navegador atento a burocracia. E os responsáveis escolares que queiram encorajar os professores a tornarem-se profissionais reflexivos devem criar espaços de liberdade tranquila onde a reflexão seja possível. Estes são os dois lados da questão, aprender a ouvir os alunos e aprender a fazer da escola um lugar no qual seja possível ouvir alunos e devem ser olhados como inseparáveis”.

O professor que reflete sobre sua prática docente consegue, por um lado, observar seus alunos, suas necessidades, suas debilidades cognitivas ou de conteúdo, suas características psicossociais, seus anseios e conquistas. Por outro lado, esse mesmo professor reflexivo é capaz de analisar sua prática pedagógica, identificar suas falhas e acertos e assim, consegue evoluir como profissional e como ser inserido na comunidade educacional.

Seguindo esta mesma linha acima de Shôn podemos afirmar que Gadotto (2011 p. 41) mesma perspectiva freiriana, entende que:

> A formação continuada do professor deve ser concebida como reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica e não como mera aprendizagem de novas técnicas, atualização em novas receitas pedagógicas ou

> aprendizagem das últimas inovações tecnológicas. A nova formação permanente, segundo essa concepção, inicia-se pela reflexão crítica sobre a prática.

Esta nova formação docente permanente que se inicia a partir da reflexão crítica feita pelo professor sobre a sua prática é o que fundamenta o relato de experiência vivenciado pela professora e autora desta pesquisa. É a partir da nova forma imposta pela condição sanitária mundial que fazemos uma reflexão sobre o "novo modelo de ensino-aprendizagem" baseado no mundo virtual.

2.2 A ressignificação do ensino – aprendizagem a partir do novo conceito de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O covid19 trouxe desafios e possibilidades para pensar e repensar a educação no século XXI. Os educadores criaram estratégias novas e ao mesmo tempo oportunidades de pensar em outras demandas e na utilização da tecnologia no Ensino Remoto Emergencial.

Um trabalho com uma configuração nova - e referido como *ensino remoto emergencial* (HODGES et al., 2020) - tem demandado de docentes em todo o planeta a ressignificação de suas concepções de docência e de sua relação com o trabalho que sempre desenvolveu. A maneira remota *de estar em sala de aula* trouxe, indiscutivelmente, inúmeras reflexões e experiências, não apenas para os docentes como também para os discentes e, por conseguinte, a necessidade premente de políticas educacionais e diretrizes institucionais para dar conta desse contexto emergente (ARRUDA, 2020).

Ao analisar este novo cenário educacional Martorelli (2020) afirma que este redirecionamento "forçado" do trabalho docente revela o descompasso do setor educacional com relação a revolução digital. Estudos comprovam que o setor educacional foi o que menos avançou no mundo digital se comparado a outros setores da sociedade. A chamada Indústria 4.0 vem revolucionando todo o modo como pensamos, nos comportamos e como as coisas funcionam. Sabemos que essa revolução tecnológica inclui, entre outras, a Educação 4.0,

mas sabemos também, que a Educação 4.0 ainda não está incorporada na grande maioria dos sistemas de ensino.

Por outro lado, Castells (2020) alerta para o fato de que agora entramos totalmente em uma sociedade digital em que já vivíamos, mas que ainda não havíamos assumido. Martorelli (2020) seguindo a orientação de Castells observa que o professor hoje se viu obrigado, não apenas, a trocar seu papel de espectador do mundo virtual para ator, diretor e criador responsável pelo espaço educacional virtual de sua sala de aula.

Surge também a preocupação da família em acompanhar os estudos do(s) filho(s), sabe-se que nem todas as famílias estão preparadas. As crises foram entre pais e responsáveis, professores e alunos. Daí os desafios dos professores de escolas públicas e de interiores, vivenciamos as desigualdades sociais e econômicas no Brasil. As dificuldades na educação daqueles que não tem as condições mínimas de acompanhar as aulas remotas emergenciais. As escolas tiveram que se adequar com as poucas possibilidades dentro de sua realidade escolar para que o ensino remoto acontecesse de várias formas.

Os professores tiveram que aprender a ressignificação do ensino-aprendizagem a partir da pandemia, e desenvolver aula remotas sem equipamentos necessários, tiveram apenas um curso básico e aprenderam a manusear a ferramenta desta nova sala aula na urgência.As aulas agora nas plataformas não ficaram claras no curo de20 horas de aula virtual que tentava preparar os docentes**.** O professor aprendeu a baixar aplicativos de edição de vídeos, baixar vídeos do Youtube e descobrir como funciona o mundo digital. Antes sempre usava o computador para pesquisa e informações necessárias, mas não com tanta intensidade como agora para preparar e ministrar as aulas. O Computador atualmente tornou-se uma ferramenta indispensável para professor e aluno, mais do que isso, o computador se transformou na própria sala de aula. Além de aprender utilizar as ferramentas digitais os professores tiveram que transformaras dificuldades em aprendizado**.**

. Assim, o século XXI, a causa do cenário pandêmico teve docentes e discentes transformados, habilitados tecnologicamente por um ensino remoto emergencial, o qual está se qualificando, não foi fácil aprender algo rápido e estratégias emergencialmente pensando no aluno, principalmente os discentes

do 1º ano médio. O ano 2020foi de desafios para os professores, alunos, gestores e funcionários que não ocupam mais o mesmo espaço físico. Então, todos vivenciam experiências inéditas, diante da situação percebe-se que aprender realmente é complexo não somente transmitir informações. O ensino remoto emergencial mostra que o desafio reconstrói nas escolas relações de apoio.

O Covid 19 acelerou um processo que já estava presente, só houve uma integração “forcada e forçosa” entre escola e tecnologia. Essa integração rápida criativa e inovadora no currículo escolar causada pelo cenário pandêmico transformou a educação de forma imensurável.

Atualmente as escolas do mundo inteiro participam do ensino remoto, mas nem todos estão on-line. Existe também a preocupação com alunos que recebem atividades impressas, os mesmos que não têm acesso a internet. No entanto fazem parte da aula remota emergencial. Algumas escolas desenvolveram estratégias para que as atividades chegassem até eles.

Ensino e aprendizagem são ações que interagem entre si mesmas, o que possibilita afirmar que são processos “presenciais” ao exigirem o encontro, a troca de conhecimento, a cooperação e a reflexão sobre o conhecimento compartilhado com o outro. Assim, ensino e aprendizagem ocorrem com os atores da ambiência educacionais estando estes próximos física ou virtualmente. Logo, o termo “Presencialidade” pode significar, também, “estar juntos virtualmente”. O espaço físico está dando lugar à tecnologia, nas quais educadores e estudantes aprendem juntos, interagem e colaboram entre si. Precisa-se ser responsável para enfrentar os desafios ser assíduo, entregar atividade no prazo, ter disciplina, ter autonomia, ter foco e ao mesmo tempo sobreviver ao vírus, as angustias e as incertezas do que virá.

A partir do Ensino Remoto Emergencial (ERE) no ensino-aprendizagem no cenário pandêmico, o professor deixa de ter somente a função de compartilhar conhecimento e incorpora várias funções dentro do sistema educacional como um todo. Eles se transformam em conselheiros, orientadores e parceiros de seus estudantes. Ora virtualmente, ora completamente a distância, com monitoramento e intervenções pedagógicas promovendo metodologias ativas na relação professor – estudante.

Para Moran (2012), há praticamente uma década atrás, era importante que o docente tivesse proficiência na utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) disponíveis e fosse capaz de configurá-las de acordo com os objetivos didático-pedagógicos estabelecidos em seu planejamento de aula. Saber utilizar de maneira adequada as possibilidades que as ferramentas tecnológicas dispõem potencializam a conexão entre os atores da ambiência educacional, ou seja, entre educando e educadores.

De acordo com Moran, 2012, o docente precisa utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação (TDCI) disponíveis sendo capaz de configurá-las com os objetivos didático-pedagógicos inseridos em seu planejamento e programas estratégicos adequados para realidade do alunado.

As afirmações sobre o uso das tecnologias em sala de aula que antes eram apenas orientações que os professores podiam seguir ou não agora se tornaram imprescindíveis sem as quais não acontece mais a troca de conhecimento e não se realiza o ensino-aprendizagem nas salas de aula.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA – RESSIGNIFICANDO A SALA DE AULA

Como já dito anteriormente, este trabalho se constitui em um relato de experiência sobre a prática docente da professora autora do textoe na reflexão do ensino-aprendizagem de sua sala de aula.

O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para uma área de atuação específica. É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria de algo, no nosso caso, para o ensino-aprendizado do espanhol durante o ERE.

Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Em outras palavras, não é uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divagação pessoal e aleatória. Nem todas as experiências mostram resultados positivos, mas, mesmo quando revelam enfrentamentos e dificuldades, os relatos são importantes para alertar outros profissionais e indicar novos caminhos.

3.1 Vivências em sala de aula

Aos 17 de fevereiro de 2020 iniciei as aulas de Língua Espanhola na Ecit Oswaldo trigueiro de Albuquerque Mello. Aulas presenciais e o plano era bimestral. Uma aula por semana. A partir 17 de março de 2020.

“Não houve aula virtude da suspensão determinada na normativa nº 01do comitê de Gestão de crise do COVID - 19, assinado em 17 de março de 2020 pelo Sr Governador João Azevedo.”

A carga horária e de 40 horas semanais, por ser uma escola integral. Dividida entre as disciplinas de Língua Espanhola, Arte, Orientação de estudo, Avaliação Semanal, Eletivas e Projeto de disciplinas. As aulas são registradas no sistema saber nas respectivas disciplinas.

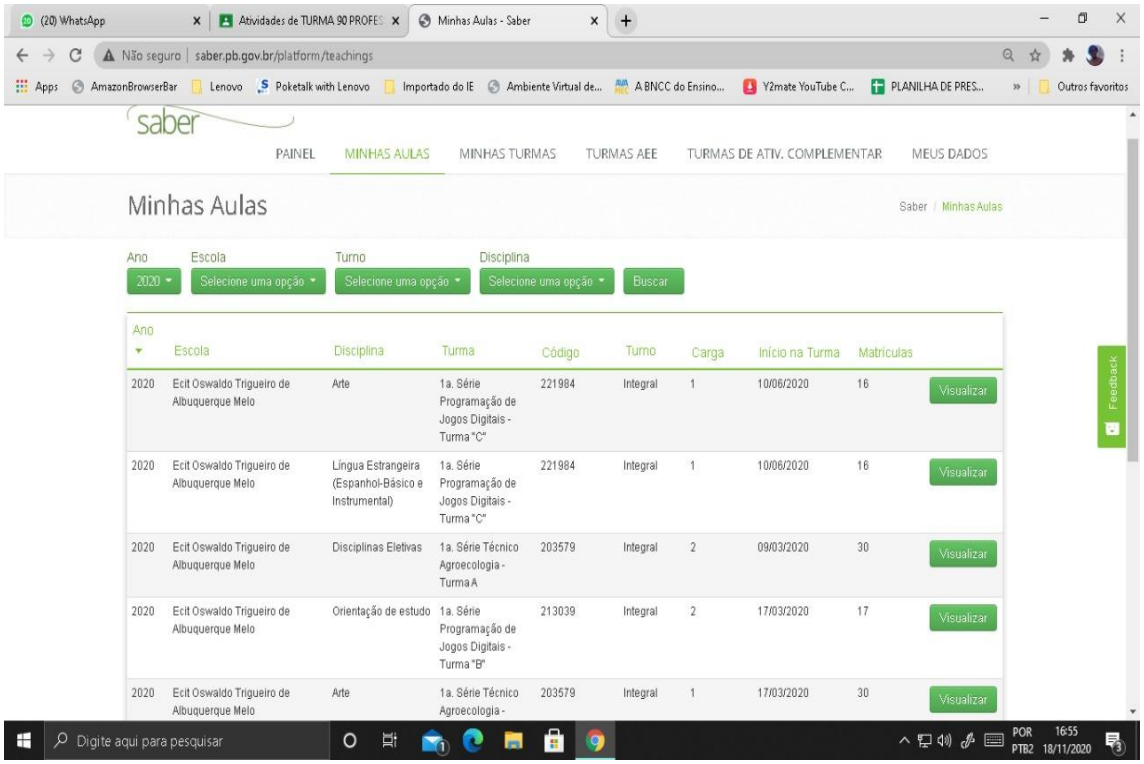


Figura 1: Sistema Saber

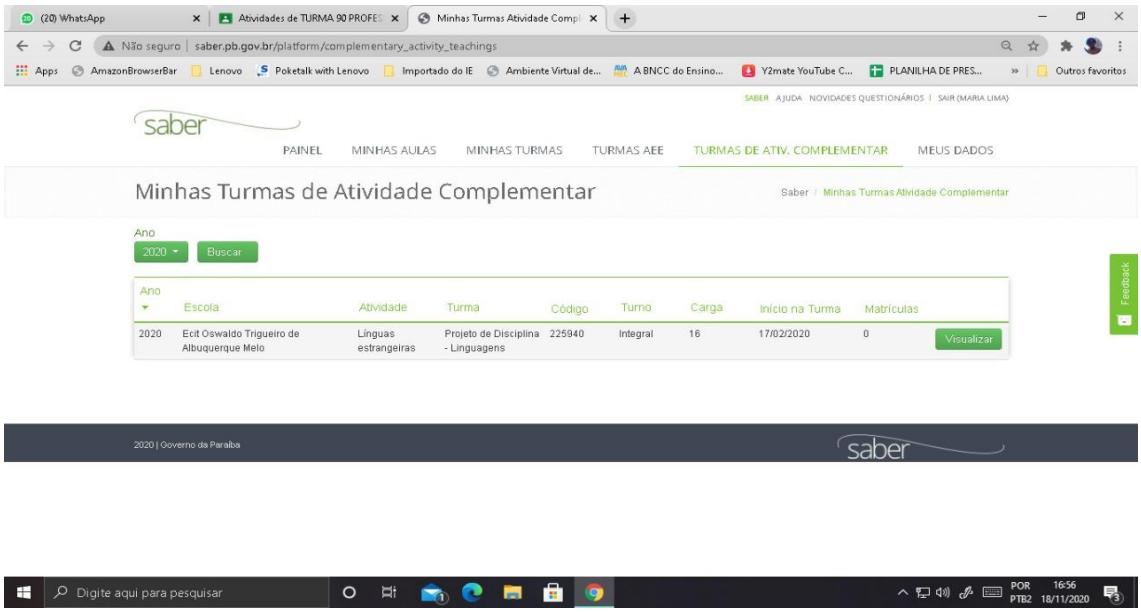


Figura 2: Sistema Saber – Projeto de Disciplina - Carga horária 13

As atividades são postadas na plataforma e com link no googleforms, com duas atividades avaliativas por bimestre e recuperações quando necessário.

Os desafios que a tecnologia trouxe por causa da pandemia covid 19 ressaltaram os processos decisórios compartilhados e pactuados com os alunos. Ele também destaca a importância do uso de ferramentas digitais, como a plataforma e sala de aula no Meet, por exemplo, para a disponibilização de conteúdos, acompanhamento de atividades, avaliação dos alunos.

27 de abril de 2020 a região de ensino enviou o PEC (Programa Estratégico Curricular) para os professores fazer o PE (Programa Estratégico), fiz o programa estratégico e já teve um curso para aprender o acesso a plataforma e sala de aula Google Classroom.

O curso Paraíba Educa aconteceu com um tutor e 90 professores, acesso com e-mails institucional direito a certificado de 20 horas. Dividido em dois módulos, no primeiro com 5 atividades e o segundo com 8 atividades de vídeos e apostilas para leitura com questões discursivas sobre o acesso a plataforma classroom. Duração do curso 21 de abril à 10 de junho de 2020.

Figura 3: Curso Plataforma Classroom

Figura 4: Módulo I

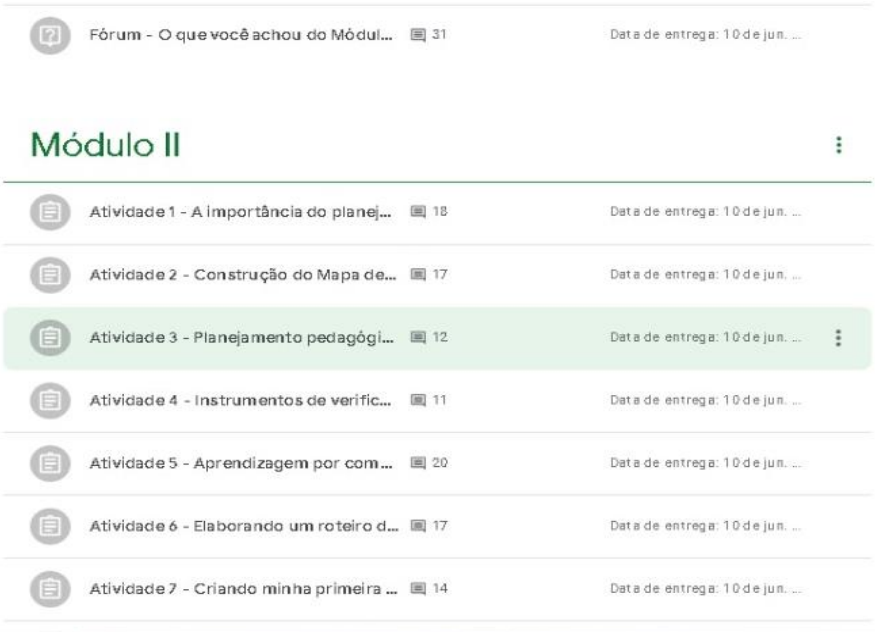


Figura 5: Módulo: II

PARAÍBA tec | EDUCAÇÃO INOVAÇÃO | SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | Somos todos PARAÍBA Governo do Estado

CERTIFICADO

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) certifica que

NOME: MARIA DAS DÔRES DA SILVA LIMA

CPF: 025.404.594-47

concluiu o curso: GOOGLE CLASSROOM PARA GESTÃO DE ATIVIDADES REMOTAS NO REGIME ESPECIAL DE ENSINO, com carga horária de 20 horas, na modalidade Educação à Distância em 08/05/2020.

Hebertty Vieira Dantas
Coordenador Geral do PARAIBATEC

Cláudio Benedito Silva Furtado
Secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia

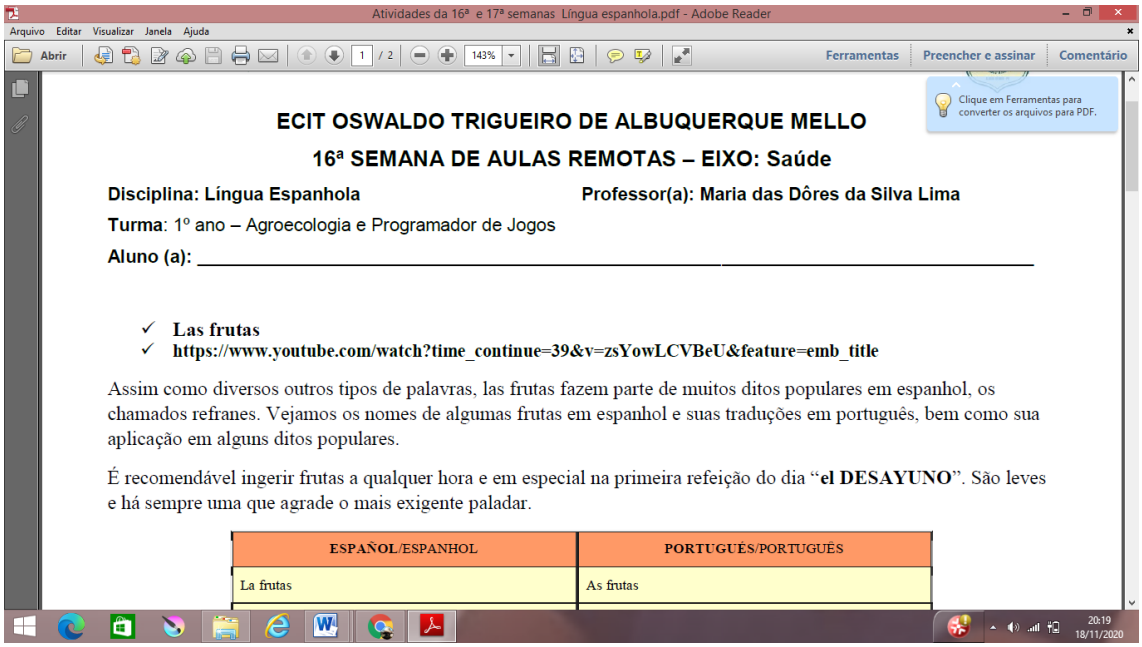
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 551-108-587-290

Figura 6: Certificado Educação a Distância Google Classroom

O curso foi positivo porque nunca tinha acessado plataforma, porém tive que aprender em pouco tempo. Quando começou foi assustador porque de computador só sabia o básico, precisava de cursos, formações, mas foi tudo tão rápido pois novidades para todos. E conversávamos com o tutor por mensagens no fórum. Ele respondia as dúvidas. Precisava de outras formações ou cursos para utilizar o computador e até mesmo abri as salas. Portanto começavam as dificuldades por não conhecer de fato a tecnologia e ao término do Curso já postaram as turmas na plataforma e dai já começava as reuniões virtuais com a equipe escolar, se tínhamos condições de começar as aulas remotas emergenciais.

. Na plataforma já tem o link para acessar a sala de aula virtual no Meet. Nós trocávamos conhecimentos e juntos iniciamos as aulas virtuais a partir de 11 de junho. Não sabia apresentar slides, vídeos e atividades no Word. Começamos dialogarmos e os aprendizados foram compartilhados, professores postavam link Meet para quem não tinha aprendido. Atualmente já aprendi e não é necessário ajuda de colegas

Mês de maio e junho foram postagens de atividade na plataforma classroom e conclui o 1º Bimestre de Espanhol. No 2º, 3º, 4º Bimestres além da plataforma teve também as aulas remotas emergenciais. No 1º bimestre as postagem era semanal e a partir do 2º bimestre passaram a ser quinzena.


Atividades da 16ª e 17ª semanas Língua espanhola.pdf - Adobe Reader

ECIT OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELLO

16ª SEMANA DE AULAS REMOTAS – EIXO: Saúde

Disciplina: Língua Espanhola **Professor(a): Maria das Dôres da Silva Lima**

Turma: 1º ano – Agroecologia e Programador de Jogos

Aluno (a): _____

- ✓ **Las frutas**
- ✓ **https://www.youtube.com/watch?time_continue=39&v=zsYowLCVBeU&feature=emb_title**

Assim como diversos outros tipos de palavras, las frutas fazem parte de muitos ditos populares em espanhol, os chamados refranes. Vejamos os nomes de algumas frutas em espanhol e suas traduções em português, bem como sua aplicação em alguns ditos populares.

É recomendável ingerir frutas a qualquer hora e em especial na primeira refeição do dia "**el DESAYUNO**". São leves e há sempre uma que agrade o mais exigente paladar.

ESPAÑOL/ESPANHOL	PORTUGUÉS/PORTUGUÊS
La frutas	As frutas

Figura 5: Atividade de Língua espanhola

Os planos de Língua Espanhola foram os eixos norteadores tais como: Identidade e Autonomia, Natureza e Sociedade, Saúde, Economia, Educação e Direitos Humanos, Ciências Educação e Tecnologias. A partir dos eixos norteadores planejei e inseri no programa estratégico e utilizei estratégias de acordo com a realidade dos estudantes da Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello.

As atividades são postadas na plataforma e com link no googleforms, com duas atividades avaliativas por bimestre e recuperações quando necessário.

As aulas é só para 1º ano de ensino médio, três turmas de cursos diferentes. Antes da pandemia as aulas eram separadas, duração de 50 minutos agora as aulas virtuais são realizadas com alunos das três turmas juntos, turma A- Agroecologia, turmas B e C Programador de Jogos. Todos assistem à mesma aula no mesmo horário virtualmente. As dificuldades é participação dos alunos interagir comigo e os demais nas aulas. Nas aulas

participam aproximadamente 25 alunos nas aulas virtuais e os demais na plataforma e whatsapp e atividades impressas.

Apresentação de slides, vídeos com vocabulários, alfabetos, numerais cardinais e ordinais, músicas em espanhol, trava-línguas. E trabalhamos a produção oral e a escrita no caderno. Essa atividade é postagem na plataforma do conteúdo e peço que copie e explico na aula. As aulas são dinâmicas e interativas de modo que o alunado se sinta a vontade em participar da aula.

Entre as dificuldades observadas que os alunos tiveram são: acesso a internet, entra na sala virtual e não consegue participar, outros entram na sala, mas não participam da aula, áudio e câmera desativada. Utilizo da estratégia de chamar os alunos pelo seu nome, peço que ative a câmera e áudio. Sabe-se que o aluno descompromissado não obedece e aparecem várias justificativas como celular quebrado “o botão”, internet ruim etc. Algum aluno não quer expor sua casa para que outros visualizem, mas com áudio ativado conseguimos interagir.

Semanalmente acontece a reunião de nivelamento e conversamos com trio gestor (gestor, coordenador financeiro e coordenador pedagógico) coordenador de área no meu caso linguagens onde conversamos, compartilhamos as dificuldades e juntos tomamos providencias para melhorias nas aulas e o ensino-aprendizado do aluno, principalmente a Língua Espanhola sendo estrangeira e nas escolas públicas só é obrigatória a partir do ensino médio e nas turmas temos alunos que veio de escolas particulares. Portanto as exposições são também com conversação buscando o conhecimento já adquirido e assim, tenho aluno que compartilha a leitura com os demais, os quais o Espanhol é novidade. Trabalho com aluno o protagonismo e o projeto de vida nas aulas de Língua Espanhola.

3.2 Turmas ofertadas

A Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello até o ano 2019 o ensino era Formação de professores conhecida como Escola Estadual Normal.

Assim, devido essa mudança a escola a partir de 2020 passou a ser Escola Cidadã Integral Técnica. As divulgações da escola foi em janeiro e a secretaria de educação do estado da Paraíba, 3º regional de ensino já havia autorizado uma pré matricula no mês de novembro de 2019. No entanto muitos alunos já tinham suas matriculas ativadas na Escola Estadual Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira localizada na Rua João Pessoa S/Nº na cidade de Alagoa Grande – PB.

Assim, muitos pais e responsável por não terem conhecimento dos Cursos profissionalizantes não deram a devida importância no projeto de vida para os jovens da cidade. Os cursos profissionalizantes ofertado são: uma turma Agroecologia e duas turmas de Programador de Jogos.

Atualmente a escola está com três turmas A, B e C. Turma A – Curso Técnico de Agroecologia, Turma B e C – Curso Técnico Programador de Jogos. Nas turmas tem alunos que já estudava Espanhol, esses vieram de Escolas particulares e os de Escolas públicas estão no primeiro ano que estuda a disciplina de Espanhol. Portanto não teve como seguir só o livro didático. O plano precisou de alteração para contemplar todos os discentes.

A turma de Agroecologia os alunos são esforçados, interagem, questionam e aproximadamente 70% participam das aulas remotas emergencial, Turma de Jogos B também e a turma de Jogos C são alunos que não acompanham os conteúdos, alguns repetentes e já fora da faixa etária ou seja já teria que está no 3º ano Médio.

Os conteúdos estão sendo apresentadas com slides, letras de músicas, imagens e interagindo com os alunos pelo Aplicativo Meet, watsapp e e-mails. Alguns alunos só tiram as dúvidas pelo watsapp, único acesso para comunicação tecnológica. A gestão escolar providencia as atividades impressas e a interação com professor será pelo watsapp.

3.3 Conteúdos e Estratégias

SEEC-PB(Secretária de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia)preparou um documento PEC (Plano Estratégico Curricular), a fim de subsidiar e nortear a pratica pedagógica dos professores e o desenvolvimento da aprendizagem do estudante durante o ensino remoto emergencial e, possivelmente, no período de transição para o ensino presencial. Logo, elaboraram uma Sequência Linear Curricular, associando as Competências, Habilidades e Descritores para as diversas etapas de ensino do ano letivo 2020.

Sendo assim, esse Plano Estratégico Curricular é composto de orientações de estudo, e foi elaborado com base nos objetos de conhecimentos e habilidades enfatizados na Proposta Curricular do Estado da Paraíba e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para cada ano de escolaridade do Ensino Básico.

É importante ressaltar que as ações pedagógicas previstas têm como a continuidade do conteúdo programático, a consolidação para compor a carga horária obrigatória conforme previsto na Portaria nº 418da SEECT – PB.

A comunidade escolar, na perspectiva de potencializar as experiências e desenvolver uma educação pública de qualidade, garantindo as aprendizagens necessárias aos nossos estudantes considerando a realidade de cada aluno. Na preocupação de todos discentes serem assistidos neste período de Ensino Remoto Emergencial.

Os eixos que estão em desenvolvimento desde o Plano Estratégico, estão transversalizados nos conteúdos e são seguidas em todas as aulas e momentos com os estudantes. Seguimos durante a Educação Remota Emergencial, na perspectiva de uso das Aulas on-line através da plataforma do Google Meet, como uma das estratégias que foram planejadas pela escola, conjuntamente com as atividades do Google Classroom.

Os materiais de estudo para os alunos estão sendo realizado por meios virtuais como site, e-mail e Whatsapp e impresso, respeitando as recomendações de padrões sanitários estabelecidas pela OMS.

Portanto a estratégia para que o material chegue às famílias foram organizadas pelo trio gestor da unidade de ensino.

3.4 Conteúdos de cada turma

Os Eixos bimestrais são trabalhados pela rede de ensino durante a Educação remota serão norteadas dos conteúdos de Língua Espanhola a serem acionados pelos professores a partir desta nova etapa do ano letivo 2020.

A disciplina de Língua Espanhola tem o próprio Eixo Bimestral e dentro dele, um leque de conteúdo os quais serviu para desenvolvimentodos Programas Estratégicos e atividades do 2º, 3º Bimestre dando continuidade no 4º Bimestre. Os conteúdos indicados não são obrigatórios, mas fiz modificações de acordo com a realidade do aluno da Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello.

No 2º Bimestre no Eixo de Língua Espanhola “Identidade e Autonomia” o conteúdo foi trabalhado com construção e interação do adolescente com o meio social. A disciplina foi trabalhada as identidades atravésda cultura de outros países e neste já inserir a gramática e a língua para interpretação e atividades.

3º Bimestre o Eixo Bimestral Saúde, trabalhei com os alunos diferentes vocabulários em diferentes regiões de língua hispânica, através de culturas diferentes e em contra porto o conteúdos gramaticais.

4º Bimestre o EixoCiência, tecnológica e inovação, percebe-se a inovação de modo a estudar a tecnologia e oportunidade de inserir as redes sociais no convívio familiar com culturas e vocabulários diferentes dando ênfase a gramatica.

- ✓ Características físicas e personalidades;
- ✓ Verbo (ser, estar e tener) em presente de indicativo;
- ✓ Os números cardinais
- ✓ Compreensão auditiva (Músicas com letras latinas);
- ✓ Leitura e Interpretação de texto;
- ✓ Textos Jornalísticos;
- ✓ Tirinhas Charges;
- ✓ Vocabulário das frutas e verduras;;
- ✓ Estado de ânimo;

- ✓ Verbo gustar;
- ✓ Numerales;
- ✓ Alfabeto em Espanhol

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da educação na Ecit Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello enfatizam a importância das aulas síncronas ou assíncronas por motivo do covid - 19 nas aulas de Língua espanhola e demais disciplinas. Nesse caso a interação entre escola, professores, alunos (as) e familiares por meios tecnológicos ficaram frequentes. As responsabilidades que a escola proporciona aos estudantes para que não desistam e sejam responsáveis em assistirem as aula virtuais no Meet e realização das atividades na plataforma Google Classroom.

Entende-se que professores e alunos não estavam preparados para enfrentar este desafio de tornar a casa em ambiente escolar. Portanto, o aprendizado foi imediato e sem as devidas condições. No início era apenas quarenta dias que se foi se alongando e já se aproxima de 12 meses.

O calendário escolar foi alterado, a regional de ensino organizou curso e material para ajudar os professores o acesso a plataforma classroom em planejar os programas estratégicos de acordo com a realidade de alunos e comunidade escolar. A aula no Meet teve que aprender utilizar os benefícios como vídeos, músicas e as aulas tornassem atrativas para os alunos.

Assim, aconteceram várias reuniões pelo Meet com gestor escolar, coordenador pedagógico, coordenador financeiro e professores trançando novas estratégias que contemplassem todos os estudantes. De modo que os mesmos não ficassem desassistido do ambiente escolar que chegou em sua casa de alguma forma.

Por outro lado, a comunidade escolar também participou de algumas decisões, principalmente do alunado que na sua moradia não tem acesso a internet. Familiar vai buscar em dia e hora marcada para não haver aglomerações e com as prevenções máscara e álcool gel outros não conseguem acessar a plataforma google classroom, então os docentes enviam atividades por links google forms ou postam atividades em grupo de watsapp com finalidade de acompanham o desenvolvimento do aluno.

Vivenciamos as dificuldades enfrentadas no decorrer do ano 2020, que positivamente estamos atravessando sem perspectivas de retorno as aulas

presenciais, porém confiantes de experiências vivenciadas por gestão escolar, professores, alunos e familiares. Já em busca de formações que estão sendo disponibilizadas pelas Universidades para somar aos conhecimentos nos anos futuros e essas experiências serem um apoio para melhorias do ensino aprendizagem no ambiente virtual sejam aulas síncronas ou assíncronas.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância.** Disponível em: https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensinoremoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/. Acesso em 13 de julho de 2020.

BRASIL. Decreto 9.057, de 25/05/2017. **Regulamenta o Art. 80** - Lei 9394. Brasília: DOU, 2017.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

MORAN, José Manuel**. Novos caminhos de ensino a distância.** Centro de Educação a Distância, SENAI: Rio de Janeiro, 2012.

Medida Provisória 934, de 1º de abril de 2020 - suspende a obrigatoriedade de escolas e universidades cumprirem a quantidade mínima de dias letivos neste ano em razão da pandemia de Covid-19. **A carga horária mínima de 800 horas** (fração-relógio), porém, deve ser cumprida.

Resolução IFPR n. 13, de 29 de maio de 2020 - Prorroga a suspensão das atividades acadêmicas no âmbito do IFPR no período de 01 de junho a 31 de julho de 2020, e dá outras providências.

Portaria Proens n. 23, de 1º de junho de 2020 - **Prorroga a data de referência para aplicação dos procedimentos internos concernentes à proposição e implementação de atividades.**

Pedagógicas não Presenciais (APNP). **Parecer CNE/CP n. 11, de 7 de julho de 2020** – Preleciona Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas. Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Organização e gestão da*** **escola** - teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

RONDÔNIA. *Lei Complementar n. 680*, de 7 de setembro de 2012. Disponível em**: http://ditel.casacivil.ro.gov.br/COTEL/Livros/Files/LC680.pdf**. Acesso em: 22 fev. 2017

GADOTTI, Moacir. *Boniteza de um sonho*: **ensinar-e-aprender com sentido.** 2. ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.

PRADA, Luis Eduardo Alvarado. **Dever e direito à formação continuada de professores.** *Revista Profissão Docente*, Uberaba, MG, v. 7, n. 16, p. 110-23, ago./dez. 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin.Formação e Profissionalização docente. Curitiba: Ibpex, 2007. LOIOLA, Rita. Formação continuada. Revista nova escola. São Paulo: Editora Abril. nº: 222.p.89, maio 2009.

NÓVOA, Antônio. Escola nova. **A revista do Professor**. Ed. Abril. Ano. 2002, p,23.

NÓVOA**, Antônio (Cood.) professores e sua formação Lisboa-Portugal,** D, Quixote. 1995

ANEXOS

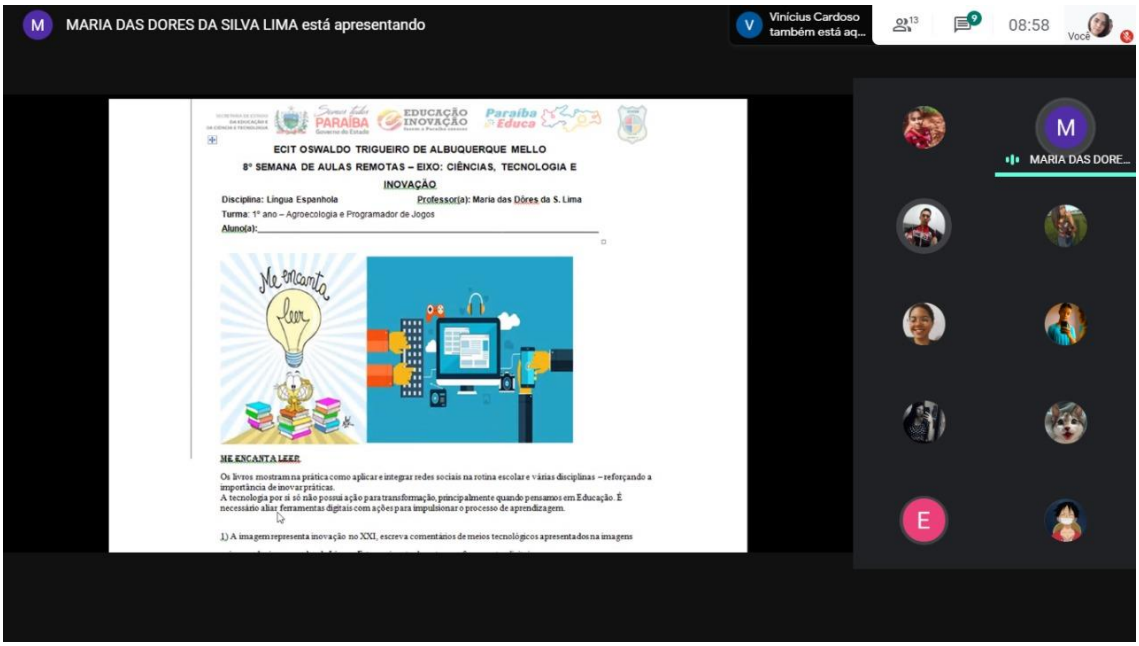


Figura 1:Apresentação de Slides- Atividade de Língua Espanhola

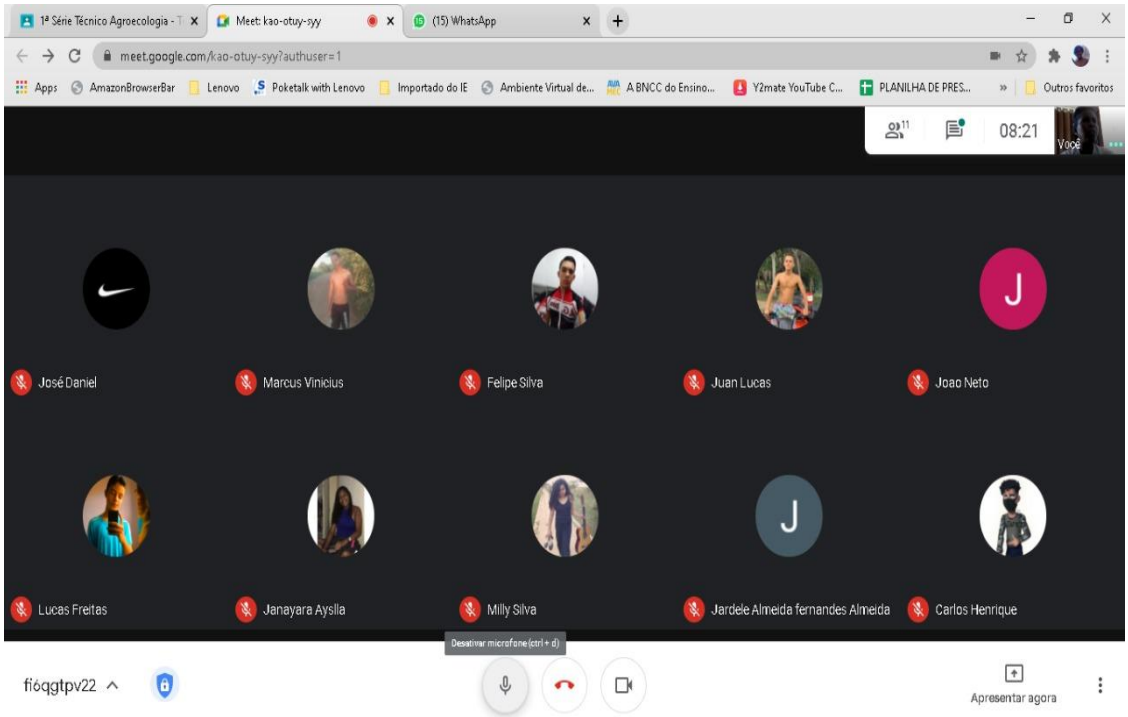


Figura 2: Aula de Língua Espanhola

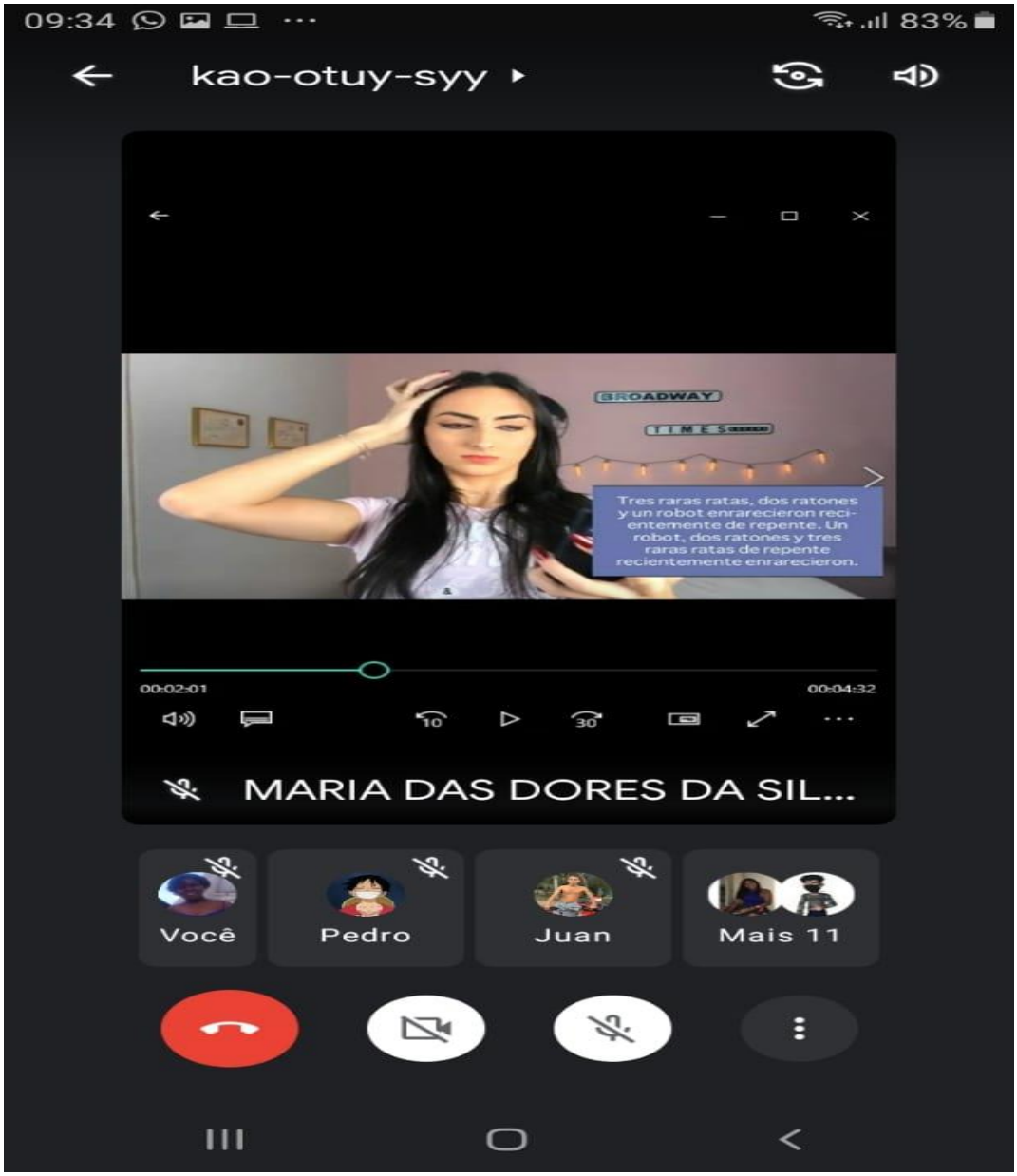
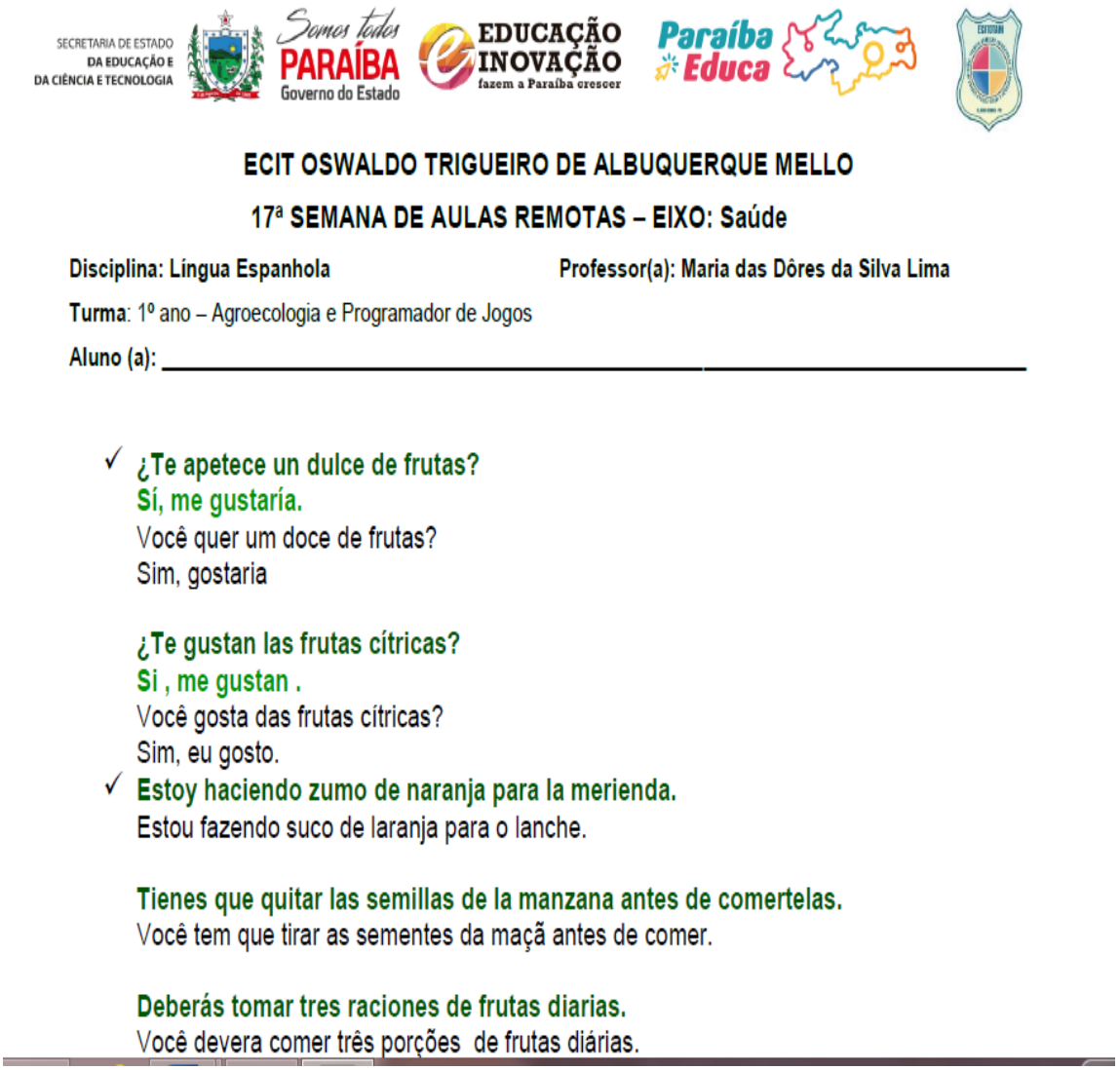


Figura 3: Apresentação de vídeo– Trabalenguas



ECIT OSWALDO TRIGUEIRO DE ALBUQUERQUE MELLO

17ª SEMANA DE AULAS REMOTAS – EIXO: Saúde

Disciplina: Língua Espanhola **Professor(a): Maria das Dôres da Silva Lima**

Turma: 1º ano – Agroecologia e Programador de Jogos

Aluno (a): _____

✓ **¿Te apetece un dulce de frutas?**
Sí, me gustaría.
Você quer um doce de frutas?
Sim, gostaria

¿Te gustan las frutas cítricas?
Si , me gustan .
Você gosta das frutas cítricas?
Sim, eu gosto.

✓ **Estoy haciendo zumo de naranja para la merienda.**
Estou fazendo suco de laranja para o lanche.

Tienes que quitar las semillas de la manzana antes de comertelas.
Você tem que tirar as sementes da maçã antes de comer.

Deberás tomar tres raciones de frutas diarias.
Você devera comer três porções de frutas diárias.

Figura 4: Atividade de Língua Espanhola